

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

A AGRICULTURA FAMILIAR E SUAS FORMAS DE RESISTÊNCIA: UMA ANÁLISE DOS
AGRICULTORES DE ABACAXI DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA

Leísia Crespo Rossi, Paulo Marcelo de Souza

INTRODUÇÃO - A história da agricultura no Brasil sempre foi marcada pela associação as grandes propriedades monocultoras e agroexportadoras, tendo a agricultura familiar como antagonista na contribuição social. Pensar na formação da agricultura familiar pressupõe entendê-la como uma forma social de produção, que corresponde a um modo de vida e cultura muito particular e ao mesmo tempo heterogênea. É necessário, pois, compreender as estratégias fundiárias, produtivas e familiares que favoreceram sua resistência em meio a ocupação de espaços precários, falta de capital monetário e incentivos governamentais condizentes com as diversificadas realidades regionais. A Modernização da agricultura ocorrida no século XX veio em grande parte beneficiar os grandes proprietários de terra e capital, atingindo diretamente aos pequenos agricultores que foram substituídos progressivamente pela tecnologia emergente. Em um período mais recente, com a redemocratização, os movimentos sociais rurais emergem com o debate da questão fundiária e da luta pela terra. A categoria agricultura familiar surge nesse contexto na agenda política dando visibilidade ao setor de agricultores não patronais e não latifundiários, que exercem suas próprias formas de viver e trabalhar. E mesmo com o empenho governamental de incentivos à produção, muitos ainda não conseguem acessar aos benefícios bancários disponibilizados, sendo considerados fora dos padrões de mercado vigente – os chamados “pobres do campo”. **OBJETIVO:** A pesquisa em andamento tem o objetivo de analisar a percepção dos agricultores familiares do cultivo de abacaxi de São Francisco de Itabapoana, acerca dos efeitos (positivos ou negativos) advindos do processo de modernização agrícola; as dificuldades que enfrentam e os mecanismos que adotam para contorná-las. **METODOLOGIA** - Sua natureza será *descritiva, ou seja, tentará* explorar e explicar sobre o tema proposto, fornecendo informações adicionais sobre ele. Utilizaremos para tal, análises de dados primários, associados a pesquisa de campo onde os pequenos agricultores de São Francisco de Itabapoana serão submetidos a entrevistas semiestruturadas e questionários, entendendo, estes como métodos complementares. **CONCLUSÃO** - Sabemos que consta na literatura sobre agricultura um vasto conteúdo a respeito do estudo sobre a modernização agrícola ocorrida nos anos 70, bem como da agricultura familiar emergente na década de 90. Contudo, esta pesquisa justifica-se como diferencial no estudo dos impactos trazidos pela modernização aos agricultores familiares de abacaxi do município de São Francisco de Itabapoana, estado do Rio de Janeiro e as formas de resistência e/ou superação ao padrão tecnológico vigente.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Modernização da Agricultura, resistência.

Instituição de fomento: UENF

XI Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica
e Tecnológica

IV Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento